

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahel – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Carla Karine Figueiredo Lopes

Gleyce Barros Gomes

Elias Victor Figueiredo dos Santos

Jadden Rúbia Lima Costa

Maria Bernardete Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2022130031

CAPÍTULO 2..... 12

VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE

Maria Rejane Barbosa de Araújo

Rafaela Fabricio de Freitas

Lucas Fernandes Vasconcelos

Francisco Jefferson Lessa Ferreira

Sean de Holanda Angelim Santos

Ana Isabelle Fernandes de Menezes

Edineudo Facó

DOI 10.22533/at.ed.2022130032

CAPÍTULO 3..... 24

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira

Maria Gabriella Correia Pontes Reis

Luana Peixoto Gama

Roberta Albuquerque Acioli Rios

Ana Luiza Pontes de Oliveira

Natanael Barbosa dos Santos

Diego Figueiredo Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.2022130033

CAPÍTULO 4..... 38

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI

Maria Priscilla de Paula Castro

DOI 10.22533/at.ed.2022130034

CAPÍTULO 5..... 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Beatriz Carvalho Masson

Maya Fernanda Manfrin Arnez

Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira

Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva
DOI 10.22533/at.ed.2022130035

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)

João Batista de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.2022130036

CAPÍTULO 7..... 63

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2022130037

CAPÍTULO 8..... 73

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.2022130038

CAPÍTULO 9..... 89

A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

DOI 10.22533/at.ed.2022130039

CAPÍTULO 10..... 99

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.20221300310

CAPÍTULO 11..... 110

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Murilo Guimarães Campolina
Caio Melo Mesquita
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Luiz Renato Paranhos
Gisele Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.20221300311

CAPÍTULO 12..... 124

PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPONENTES E DESENCADEANTES

Luís Fernando Veloso Ferreira
Valdir Rodrigues da Silva Júnior
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.20221300312

CAPÍTULO 13..... 158

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO

Alice Rodrigues Feres de Melo
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúsia da Silva Vilela
Giovanna de Souza Guimarães
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.20221300313

CAPÍTULO 14..... 168

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

DOI 10.22533/at.ed.20221300314

CAPÍTULO 15..... 178

FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Menezes dos Anjos
Maria de Nazaré Oliveira Rocha
Thaine Oliveira Lima
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos
Ingrid de Melo Silva
Denilson Oliveira Correia da Silva
DOI 10.22533/at.ed.20221300315

CAPÍTULO 16..... 185

EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

Larissa Yumi Ito
Letícia Maira Wambier
Denise Stadler Wambier

DOI 10.22533/at.ed.20221300316

CAPÍTULO 17..... 195

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Ana Paula Nogueira Godoi
Gilcélia Correia Santos Bernardes
Nivea Aparecida de Almeida
Luana Nogueira Godoi
Leilismara Sousa Nogueira
Thaís Lorennna Souza Sales
Gustavo Machado Rocha
Melina de Barros Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.20221300317

CAPÍTULO 18..... 207

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Fernanda de Brito Silva
Daniela Beatriz de Souza Cardoso
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300318

CAPÍTULO 19..... 218

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Ismênia Figueiredo Carvalho
Matheus da Silva Ribeiro
Thiago Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.20221300319

CAPÍTULO 20..... 227

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karla Almeida Vieira
Marcella Ferreira Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.20221300320

CAPÍTULO 21.....238

OSTEORRADIONECROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Daniele Castro do Nascimento
Alice Azevedo de Albuquerque
Jorge Luis Vasconcelos
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Mihatovit Teixeira Monteiro
Artur Lyon Barbosa
Karla Teles Sampaio
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300321

CAPÍTULO 22.....252

REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE

Gustavo Antonio Correa Momesso
Cecília Alves de Sousa
Valthierre Nunes de Lima
João Paulo Bonardi
Juliana Coléte Zorzi
Daniela Ponzoni
Leonardo Perez Faverani

DOI 10.22533/at.ed.20221300322

CAPÍTULO 23.....256

APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Peixoto Gama
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.20221300323

CAPÍTULO 24.....263

POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA

José Ricardo Mariano
Sergio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio Lima de Souza
Lorrany Martins de Oliveira
Clara Beatriz Santiago Ribeiro
Valmon Francisco de Matos Junior

DOI 10.22533/at.ed.20221300324

CAPÍTULO 25.....270

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Hébert de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

DOI 10.22533/at.ed.20221300325

CAPÍTULO 26.....282

ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Hébert de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300326

CAPÍTULO 27.....292

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS

Jean Carlos Nogueira Araujo
Gilberto Paiva de Carvalho
Rayane Nascimento Almeida
Paulo Eduardo Miamoto Dias
José Rodrigues Laureano Filho

DOI 10.22533/at.ed.20221300327

CAPÍTULO 28.....308

PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Matheus Bezerra Moreira Alves
Edilaine Soares dos Santos
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Hayara Ohana Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300328

CAPÍTULO 29.....	315
REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.20221300329	
SOBRE A ORGANIZADORA	330
ÍNDICE REMISSIVO.....	331

CAPÍTULO 5

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 10/03/2021

Beatriz Carvalho Masson

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto, SP, Brasil
ORCID 0000-0003-2983-4407
<http://lattes.cnpq.br/7295856896916162>

Maya Fernanda Manfrin Arnez

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto, SP, Brasil
ORCID 0000-0002-1044-0937
<http://lattes.cnpq.br/2069638991297931>

Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto, SP, Brasil
ORCID 0000-0001-5370-4536
<http://lattes.cnpq.br/2049935504376371>

Marcio Santos de Carvalho

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto, SP, Brasil
ORCID 0000-0001-7659-7673
<http://lattes.cnpq.br/4051756639669133>

Alexandra Mussolino de Queiroz

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto, SP, Brasil
ORCID 0000-0003-2900-5000
<http://lattes.cnpq.br/9519111050465131>

Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo
Ribeirão Preto, SP, Brasil
ORCID 0000-0001-8559-532X
<http://lattes.cnpq.br/9333456417436433>

RESUMO: Ao longo dos anos, a educação em saúde tem ocupado um lugar de destaque e importância em vários âmbitos. A partir da alfabetização em saúde bucal, o indivíduo adquire autonomia e conhecimento para o autocuidado. Assim, muda-se o foco da prevenção para a promoção de saúde, pois à medida que ele coloca em prática tal conhecimento diminui-se o risco de desenvolver doenças crônicas, como também, deixa de procurar atendimento odontológico apenas em situações de urgência ou em condições dentárias precárias. No entanto, para tornar essa estratégia mais efetiva é imprescindível a comunicação e interação entre cirurgiões-dentistas, a criança e a família. Nesse contexto, os professores da educação básica também podem contribuir para que informação chegue de forma simples e descomplicada, permitindo o entendimento em qualquer idade. É notório o quão importante são as tecnologias da informação e comunicação (TICs), mais evidenciado ainda com a pandemia de COVID-19, para disseminar informações de saúde de diversas maneiras diferentes, sejam como vídeos, publicações em mídias sociais ou mensagens em aplicativos. Entretanto, é necessário que o compartilhamento de informações sobre educação em saúde seja

baseado em evidências científicas, referenciando sempre a fonte de origem da informação. Dessa maneira, cria-se um ambiente com conteúdo de confiança em contrapartida com as *Fake news* que são disseminadas a população e que dificultam a educação em saúde.

PALAVRAS - CHAVE: educação em saúde bucal, criança, escola.

ORAL HEALTH EDUCATION IN CHILDHOOD: THE CHILD, THE FAMILY AND THE SCHOOL

ABSTRACT: Health education has occupied a prominent and important place in several areas. Specifically regarding to oral health literacy, it refers to the individual acquisition of autonomy and knowledge for self-care. Thus, the focus of prevention changes to health promotion, because on person can apply theoretical knowledge into practice, which reduces the risk of developing chronic diseases decreases, as well as the seeking for dental care only in urgent situations or poor dental conditions. However, in order to make this strategy more effective, communication and interaction between dental surgeons, the child and the family is essential. In this context, teachers of primary education can also contribute so that information arrives in a simple and uncomplicated way, allowing understanding at any age. It is notorious how important information and communication technologies (ICTs) are, even more evident with the COVID-19 pandemic, to disseminate health information in several different ways, whether as videos, social media publications or messages in applications. However, it is necessary that the sharing of information on health education is based on scientific evidence, always referring to the source of the information. The aim is to create an environment with trustworthy in contrast to the Fake news that are disseminated to the population and that hinder health education.

KEYWORDS: oral health literacy, child, school.

1 | INTRODUÇÃO

O termo Educação em Saúde vem sendo utilizado desde as primeiras décadas do século XX e representa uma questão extremamente relevante. De acordo com a Organização Mundial da Saúde esse processo é composto por “atividades educacionais projetadas para ampliar o conhecimento relacionado à saúde da população e desenvolver valores pessoais, atitudes e habilidades que promovam a saúde” (OMS, 1998). Nos últimos anos, cada vez mais a educação em saúde vem recebendo atenção nas diferentes áreas, reconhecida como um determinante de saúde (Sørensen et al., 2012), pois existem evidências científicas em relação à sua associação com resultados de saúde devendo ser considerada como um dos processos básicos da educação na nossa sociedade (Murray et al., 2009; Berkman et al., 2011).

Deve ser ressaltado que a educação em saúde é um processo dinâmico. Especificamente na Odontopediatria, os avanços científicos e tecnológicos modificaram inúmeros conceitos de tratamento, permitindo o desenvolvimento e consolidação de outros novos, como a odontologia de mínima intervenção. A atuação curativa abre espaço para

a prevenção que passa a ser a primeira escolha na atuação do cirurgião-dentista (Reis et al., 2020).

Nesse contexto, o cirurgião-dentista deixa de atuar isoladamente tanto nas intervenções quanto nas tomadas de decisão. O paciente passa a participar ativamente deste processo, a partir do momento que adquire conhecimento. Essa é uma proposta de alfabetização em saúde, que se mostra um método propício para abordar as desigualdades e propiciar equidade social, a partir do momento em que um indivíduo adquire conhecimento e habilidades para o seu auto-cuidado (Haridas et al., 2014).

Como qualquer outro processo educacional, é necessário existir uma proximidade entre o educador e o educando. O processo de ensino e aprendizagem é bidirecional, a medida em que se ensina também se aprende (Moraes, 2014). O profissional tem o conhecimento técnico sobre as doenças, os métodos de prevenção e os possíveis tratamentos. É dever desse profissional passar essas informações para o paciente e sua família (Ferreira et al., 2020).

2 | A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A atuação de todo profissional da saúde perpassa também pelo campo da educação. A partir da análise de uma doença altamente prevalente na população pediátrica brasileira, a lesão de cárie dentária, fica evidente que diferentes abordagens já foram realizadas em diferentes momentos da história. Das restaurações com amálgama de prata que foram empregadas com a finalidade de evitar a extração dentária aos selantes utilizados para evitar o desenvolvimento de lesões de cárie sobre uma superfície rígida. Todas estas intervenções tiveram seu valor e ainda se mantêm, porém para o controle da doença essa intervenção profissional não é suficiente. Há necessidade da contraparte do paciente, muitas vezes da modificação da dieta, da mudança de comportamento do indivíduo, para controlar essa disbiose oral causada por um consumo excessivo de açúcar (Machiulskiene et al., 2020). Essa mudança de comportamento quanto à alimentação e o auto-cuidado, permite a prevenção da cárie dentária, mas também ao reduzir o consumo do açúcar em idade precoce a atuação deixa de ser somente na prevenção de doença, mas também de promoção de saúde. Isso ocorre porque a medida em que adquire conhecimento e aplica essa informação, o indivíduo reduz o risco de desenvolver doenças crônicas na vida adulta, do tipo obesidade e diabetes (Medeiros, 2017, Ministério da Saúde, 2012). Nessa conduta, o cirurgião-dentista amplia a visão da saúde e da doença ao instruir o paciente sobre a etiologia do problema. A medida em que a pessoa compreende os processos biológicos da doença e aprende que sua mudança de comportamento pode modificar o curso desse processo, desenvolve-se ali uma autonomia importante para o cuidado consigo mesmo. Ou o cuidado com aqueles por quem aquela pessoa é responsável, no caso dos pais e mães que são o eixo da atenção em Odontopediatria (Vilella et al., 2016; Macek et al., 2017).

Para uma ação efetiva nessa linha de atuação, é importante fazer com que a informação chegue até as pessoas de uma maneira que elas entendam e sejam participantes daquilo que está sendo apresentando (Santos et al. 2012, Ferreira et al., 2020). Iniciando em idade precoce, como nas crianças, aumenta-se a oportunidade de estender a uma parcela maior da população a probabilidade de crescer e se desenvolver sem passar por experiência de cárie dentária. Os processos educativos permitem expandir a uma parcela maior da população essa possibilidade, não esquecendo de incluir e adequar às informações àqueles que precisam de mais atenção, por estarem em condições de vulnerabilidade social (Sá e Vasconcelos, 2009).

3 | O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E O PROTAGONISMO DO EDUCANDO

Ao longo do tempo, não foi somente a Odontologia que avançou. A Educação, como ciência, também passou por importantes mudanças. À medida que novos conhecimentos foram gerados a partir de pesquisas e do avanço tecnológico e científico, muitos conceitos se modificaram também. Na perspectiva da educação, um passo importante foi a mudança de uma educação centrada na transmissão de conhecimentos de um indivíduo para outro, para uma intervenção mais abrangente e integradora, centrada no indivíduo que aprende e na criação de condições para que ele se desenvolva na sua integralidade e na capacidade de interagir com outras pessoas (Mitre et al., 2008).

4 | A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A ESCOLA

Ainda que exista uma visão dicotômica de que a educação ocorre na escola e a atenção à saúde bucal seja ofertada nas unidades básicas de saúde e consultórios odontológicos, no Brasil já existiram diferentes estratégias de integração desses direitos do cidadão. A partir de uma observação cronológica, iniciativas importantes foram tomadas no passado para melhorar a qualidade da saúde bucal da população brasileira a partir de intervenções na escola. Em um primeiro momento, com a implantação dos consultórios odontológicos dentro da escola, com entrada dos cirurgiões-dentistas nesse ambiente para intervir, por meio de procedimentos curativos, no tratamento da cárie dentária, uma doença que apresentava alta prevalência no século passado. Em um segundo momento, a partir da mudança nesse cenário de experiência de cárie dentária na infância, iniciou-se as expedições de profissionais da saúde para aplicação tópica de fluoretos nesse mesmo ambiente, adotando, portanto, uma abordagem preventiva. No momento atual, o foco é a orientação e a instrução, em paralelo às iniciativas anteriores aperfeiçoando o Ensino em Saúde (Valarelli et al., 2011).

5 | EDUCAÇÃO EM SAÚDE - ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Independentemente da estratégia utilizada, há necessidade de adequar o diálogo à cada realidade vivenciada por cada família. Adequação quanto aos conceitos utilizados, a maneira como o profissional se expressa, se é inteligível para aquele indivíduo ou não. Em nível individual, uma técnica interessante é orientar o paciente quanto à dieta, quanto à escovação e depois pedir para o indivíduo explicar o que entendeu. Não como uma cobrança, mas explicando para o paciente que você pretende ver se você conseguiu passar a informação para ele da maneira mais adequada. Para isso há necessidade de tempo e de diálogo; não basta coletar o diário alimentar da criança, que o responsável pelo paciente preencheu antes da consulta odontológica, e dizer o que a criança pode ou não pode comer, ou qual é o melhor horário para o consumo de um doce, ou o melhor horário para escovação. O movimento deve ser mais empático, no sentido de tentar entender como se dá a escolha daqueles alimentos no ambiente familiar, o que o alimento representa para aquela pessoa que pode representar muito além do componente nutricional. Com essas informações coletadas o profissional pode traçar, junto com a família, uma estratégia de mudança de comportamento.

Existem também as estratégias coletivas, como as palestras sobre saúde nas escolas, a divulgação na mídia. São métodos indiretos porque não se fala individualmente uma vez que há necessidade de atingir um maior número de pessoas. Em 2020, a pandemia da COVID-19, indiscutivelmente fez com que a sociedade mundial fosse forçada a viver em um novo estilo de vida. Diante deste novo cenário, as pessoas tiveram que permanecer em suas casas impossibilitadas de ir ao trabalho, de poderem frequentar as universidades, impossibilitadas de deixar seus filhos na escola, e até mesmo impedidas de frequentarem restaurantes, cinemas. Nesse novo contexto, os governos, as empresas, as universidades, as escolas, os artistas, o funcionalismo público, todas as pessoas passaram a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, como algo essencial para sobrevivência em todos os âmbitos sociais. A COVID-19 acelerou e impulsionou a ascensão destas tecnologias a um patamar inimaginável, o de prioridade no cotidiano. Em todas as esferas, incluindo aí o ensino remoto e a assistência remota à saúde (teleodontologia, por exemplo). Essas estratégias digitais também podem ser utilizadas na educação em saúde.

6 | ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

A alfabetização em saúde bucal, de uma forma específica, representa a capacidade de um indivíduo em obter, processar e compreender informações sobre saúde bucal para tomar decisões adequadas (NID-CR, 2005). No Brasil, as evidências indicam que existe um baixo alfabetismo em saúde e que pode ser resultante de uma comunicação paciente-profissional deficiente.

A baixa alfabetização resulta em pouca adesão aos tratamentos e cuidados

propostos, além de insatisfação com os resultados alcançados frente ao tratamento de um problema (Martins et al., 2015). Ciclo restaurador repetitivo, por exemplo, quando criança com cárie da primeira infância passa por diversos procedimentos restauradores, porém as restaurações falham em um curto período de tempo. As falhas ocorrem porque não se atuou no fator etiológico primário envolvido no problema - a falta de higienização bucal e o consumo excessivo de açúcar (Campos et al., 2008). Considerando o componente sócio-econômico-educativo na cárie da primeira infância, a alfabetização em saúde bucal nesse contexto representa a reunião de esforços no sentido de minimizar as disparidades nos níveis de saúde bucal encontrados na população (Horowitz et al. 2012). Maior prevalência de cárie dentária não tratada foi observada em crianças pré-escolares cujos cuidadores apresentavam um baixo grau de alfabetização em saúde bucal (Montes et al., 2019).

A ausência de conhecimentos em saúde bucal também pode levar ao agravamento dos problemas existentes e favorecer a ocorrência de doenças. Indivíduos pouco informados usam os serviços odontológicos frente a condições dentárias precárias ou de urgência, onde tratamentos restauradores podem não ser mais viáveis (Gilbert et al., 2003). Estes pacientes possuem comportamentos inadequados, utilizam menos os serviços preventivos, o que aumenta os custos de saúde (Lee et al., 2012). Nesses casos há maior prevalência de necessidade protética e maior índice de oclusopatias, como também exodontias e tratamentos ortodônticos (Haridas et al., 2014). Com o problema instalado, aumentam também a ansiedade e o medo em relação ao tratamento odontológico. Essa situação gera estresse, mais chances de insucesso do tratamento e recidivas, pois a compreensão dos ensinamentos passados pelo cirurgião-dentista no momento desse atendimento fica prejudicada (Barasuol, 2016). De modo geral, esses tratamentos são mais onerosos tanto do ponto de vista individual como coletivo, ou seja, para o paciente e para o sistema de saúde pública.

7 | A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A infância e a adolescência são períodos da vida bastante oportunos para educação em saúde bucal, uma vez que os hábitos aprendidos nesse momento podem perpetuar por toda a vida do indivíduo. O professor tem papel de formador de opinião, é referência, a imagem que o aluno projeta dele é como um alicerce para a construção de sua postura ética e para a escolha da profissão. Cabe ao professor não simplesmente o letramento dos indivíduos, mas sim a formação para uma vida mais justa. A este profissional da educação compete a responsabilidade de trabalhar junto ao aluno para que ele adquira autonomia e desenvolva sua maturidade sadiamente, enquanto cresce. Os professores ajudam as crianças a colocarem em prática os valores que eles já tiveram contato com seus familiares (Silva, 2011). Paralelamente, os professores são agentes multiplicadores de informações em saúde (Franchin et al., 2006).

8 | EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ERA DIGITAL

Práticas de educação em saúde bucal devem ser iniciadas no período gestacional, a promoção de saúde voltada para gestantes são benéficas e podem influenciar no comportamento e no estilo de vida da criança e da família (Riggs et al., 2020). Uma revisão sistemática da literatura e meta-análise mostrou que intervenções em educação e saúde baseadas em orientações sobre higiene bucal e aconselhamento dietético, influenciam positivamente na prevenção de doenças bucais como cárie na primeira infância (Riggs et al., 2020). Nesse contexto, as tecnologias da informação e comunicação (TICs), vem apresentando destaque na promoção de saúde na sociedade (Sit et al., 2020) e são ferramentas capazes de disseminar informações de saúde, oferecendo estratégias de alfabetização em saúde em diferentes níveis de aprendizagem (França et al., 2019).

Na educação em saúde digital, as plataformas e ambientes virtuais podem contribuir para aquisição de bons hábitos bucais. As mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube), são ferramentas inovadoras capazes de promover informações de saúde não formal para população, afim de orientar e motivar os pais e cuidadores para a prevenção de doenças bucais (Sit et al., 2020; Yamaguchi et al., 2020). Nos últimos anos, as instituições e centros de formação em saúde passaram por um processo de reformulação pedagógica de ensino e aprendizagem, com a incorporação das tecnologias de informação, o conhecimento em saúde gerado em salas de aula é descentralizado e expandido para uma grande parte da população, aumentando na produção de conhecimento e informações em saúde (Cavalcante e Vasconcellos, 2007; Yamaguchi et al., 2020).

O compartilhamento de informações em saúde deve ser baseado em evidências científicas, as mídias sociais que transmitem conteúdos e informações em saúde devem ser de total confiança, as pessoas que fazem o uso dessas plataformas precisam ficar atentas e investigar a veracidade dos conteúdos, assim como, identificar o indivíduo ou o grupo responsável pela criação dos conteúdos digitais (França et al., 2019). É importante que os responsáveis tenham um conhecimento prévio sobre os assuntos abordados, além de referenciar a fonte da qual está sendo originada uma determinada informação, buscando conteúdos em bases de dados científicos confiáveis. Dessa forma, os profissionais de saúde e a população em geral poderão utilizar as mídias sociais para obter informações sobre saúde geral e bucal. Por outro lado, as *Fake news* (notícias falsas) e bots (robôs), são disseminadas para população dificultando as estratégias de educação em saúde (Yamaguchi et al., 2020). Nesse sentido, educação em saúde digital tem um papel importante no processo de ensino e aprendizagem, além de motivar a população na busca de bons hábitos de saúde.

9 | CONCLUSÃO

A educação em saúde bucal representa possibilidade de um indivíduo adquirir autonomia e conhecimento para realizar o autocuidado, mudando o foco da prevenção para a promoção de saúde. Para tornar essa estratégia mais efetiva é imprescindível a comunicação e interação entre cirurgiões-dentistas, a criança e a família e, nesse contexto, os professores da educação básica também podem contribuir utilizando tecnologias da informação e comunicação para disseminar informações de saúde de diversas maneiras diferentes.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Liga Acadêmica de Odontopediatria (LAOP) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo por propiciarem um momento para a discussão desta temática em uma de suas atividades junto aos ligantes. Esse projeto é apoiado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU/USP), pelo Banco Santander e pelo Programa Unificado de Bolsas da USP (PUB-Extensão).

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Health Promotion Glossary**. Geneva: OMS; 1998.

Sørensen K, Van den Broucke S, Fullam J, Doyle G, Pelikan J, Slonska Z, Brand H, (HLS-EU) **Consortium Health Literacy Project European. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models**. BMC Public Health. 2012 Jan;12(1):80.

Murray MD, Tu W, Wu J, Morrow D, Smith F, Brater DC. **Factors associated with exacerbation of heart failure include treatment adherence and health literacy skills**. Clin Pharmacol Ther. 2009 Jun;85(6):651-8.

Berkman ND, Sheridan SL, Donahue KE, Halpern DJ, Crotty K. **Low health literacy and health outcomes: an updated systematic review**. Ann Intern Med. 2011 Jul;155(2):97-107

Reis IC, França AKA, Duarte ML, Letiere AS, Soares TRC. **Tratamento minimamente invasivo de lesões cariosas em Odontopediatria**. Revista Uningá 2020;57(4):129-143.

Haridas R, Ajagannanavar SL, Tikare S, Maliyil MJ, Kalappa AA. **Oral Health Literacy and Oral Health Status among Adults Attending Dental College Hospital in India**. J Int Oral Health. 2014 Nov-Dec;6(6):61-6.

Morais J. **Alfabetizar para a democracia**. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

Ferreira FM, Fraiz FC, Granville-Garcia AF, Paiva SM. **Desafios atuais da comunicação e da educação em saúde bucal**. Revista Digital da Associação Paulista de Odontopediatria. 2020, n5.

Machiulskiene V, Campus G, Carvalho JC, Dige I, Ekstrand KR, Jablonski-Momeni A, Maltz M, Manton DJ, Martignon S, Martinez-Mier EA, Pitts NB, Schulte AG, Splieth CH, Tenuta LMA, Ferreira Zandona A, Nyvad B. **Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR.** Caries Res. 2020;54(1):7-14.

Medeiros LF. **Porque crianças com menos de 5 anos ainda tem cárie no Brasil.** In: Anais do 25o Congresso Brasileiro de Odontopediatria; 2015; Porto de Galinhas- PE. Relatório de Simpósio. 2017 [acesso 2017 maio 28]. Disponível em: <http://abodontopediatria.org.br/site/wp-content/uploads/2015/09/relat%c3%93rio-simp%c3%93sio-porque-crian%c3%87as-com-menos-de-5-anos-ainda-tem-c%c3%81rie-no-brasil-25%c2%ba-cbo-porto-de--galinhas-2015.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília; 2012. (Cadernos de Atenção Básica; 33).

Vilella, K.D., Alves, S.G., de Souza, J.F., Fraiz, F.C. and Assunção, L.R. **The Association of Oral Health Literacy and Oral Health Knowledge with Social Determinants in Pregnant Brazilian Women.** Journal of Community Health.2016; 41, 1027-1032.

Macek, M.D., Atchison, K.A., Chen, H., Wells, W., Haynes, D., Parker, R.M. and Azzo, S. **Oral health conceptual knowledge and its relationships with oral health outcomes: Findings from a Multi-site Health Literacy Study.** Community Dentistry and Oral Epidemiology. 2017;45, 323-329.

Santos KT, Antonio Carlos Pacheco Filho AC, Garbin CAS. **Educação em saúde bucal na visão de acadêmicos de Odontologia. Perception of oral health education by dental students.** Arq Odontol, Belo Horizonte.2012; 48(2): 96-101.

Sá LO, Vasconcelos MMVB. **A Importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental – Revisão de literatura.** Odontologia Clín-Científic 2009;8(4):299-303.

Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, Moreira T, Hoffmann LMA. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Active teaching-learning methodologies in health education: current debates. Ciênc. saúde coletiva. 2008; vol.13 suppl.2.

Valarelli FP, Franco RM, Sampaio CC, Mauad C, Passos VAB, Vitor LLR, Machado MAAM, Oliveira TM. **Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Importance of education and motivation programs for oral health in schools: experience report.** Odontol. Clín.-Cient., Recife, 10 (2) 173-176, abr./jun., 2011.

National Institute of Dental and Craniofacial Research, National Institute of Health, U.S. Public Health Service, Department of Health and Human Services. The invisible barrier: literacy and its relationship with oral health. **A report of a workgroup sponsored by the National Institute of Dental and Craniofacial Research,** National Institute of Health, U.S. Public Health Service, Department of Health and Human Services. J Public Health Dent. 2005 Summer;65(3):174-82. doi: 10.1111/j.1752-7325.2005.tb02808.x. PMID: 16171263.

Martins AMEBL, de Almeida ER, Oliveira CC, Oliveira RCN, Pelino JEP, Santos ASF, Costa AS, de Souza GM, Batista BTP, Ferreira EF. **Alfabetização em saúde bucal: uma revisão da literatura. Oral health literacy: a literature review.** REV ASSOC PAUL CIR DENT 2015;69(4):328-34.

- Campos L, Bottan E R, Farias J, Silveira EG. **Conhecimento e atitudes sobre saúde e higiene bucal dos professores do ensino fundamental de Itapema** - SC.Rev. Odontol. UNESP, Marília, v. 37, n. 4, p. 389-394, 2008.
- Horowitz AM, Kleinman DV. **Oral health literacy: a pathway to reducing oral health disparities in Maryland**. Journal of Public Health Dentistry. 2012;72(1):26-30.
- Montes GR, Bonotto DV, Ferreira FM, Menezes JVNB. **Caregiver's oral health literacy is associated with prevalence of untreated dental caries in preschool children**. Ciência & Saúde Coletiva, 2019;24(7):2737-44.
- Gilbert GH, Duncan RP, Shelton BJ. **Social Determinants of Tooth Loss**. Health Serv Res 2003; 38:1843-62
- Lee JY, Divaris K, Baker AD, Rozier RG, Vann WF Jr. **The relationship of oral health literacy and self-efficacy with oral health status and dental neglect**. American Journal of Public Health. 2012;102(5):923-9.
- Barasuol JC. **O alfabetismo em saúde bucal como fator preditor de ansiedade odontológica em pais de crianças submetidas a tratamento odontológico**. Dissertação de Mestrado - UFPR (Curitiba); 2016.
- Silva LA. **A importância da educação de valores para a formação moral do indivíduo**. Tese de Doutorado - Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales; 2011. Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/aimportanciadaeducacaodevaloresparaaformacaomoraldoindivíduo/61865/#ixzz4GsCM0AnH>.
- Franchin V, Basting RT, Mussi AA, Flório FM. **A importância do professor como agente multiplicador de Saúde Bucal**. Rev ABENO 2006;6(2):102-8.
- Riggs E, Kilpatrick N, Slack-Smith L, Chadwick B, Yelland J, Muthu MS, Gomersall JC. **Interventions with pregnant women, new mothers and other primary caregivers for preventing early childhood caries**. Cochrane Database Syst Rev. 2019 Nov 20;2019(11):CD012155.
- Sit SMM, Lai AYK, Kwok TO, Wong HW, Wong YL, Lam EYW, Chan JYW, Kong FSW, Cham K, Ng CKK, Yip T, Tsui TSY, Wong CM, Wong BCL, Tang WY, Yam PW, Chui M, Wan A, Kwok YK, Lam TH. **Process Evaluation and Experience Sharing on Utilizing Information Communication Technologies and Digital Games in a Large Community Family Health Event: Hong Kong Jockey Club SMART Family-Link Project**. Front Public Health. 2020 Dec 22;8:579773.
- França T, Rabello ET, Magnago C. **Digital media and platforms in the Permanent Health Education field: debates and proposals**. Saúde Debate. 2019 Ago 43;106-115.
- Yamaguchi MU, Barros JK, Souza RCB, Bernuci MP, Oliveira LP. **O papel das mídias digitais e da literacia digital na educação não-formal em saúde**. Revista Eletrônica de Educação, v. 14, 1-11, e3761017, jan./dez. 2020.
- Cavalcante MTL, Vasconcellos MM. **Tecnologia de informação para a educação na saúde: duas revisões e uma proposta**. Ciência & Saúde Coletiva. 2007 12(3):611-622.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Intersetorial 13

Adolescente 15, 179

Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225

Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208

Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240

Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172

Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283

Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87

Crems Dentais 25, 30, 31, 32, 250

Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185

Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322

Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243

Desenvolvimento maxilofacial 1

Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257

Doenças da polpa dentária 100

E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

F

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

G

Gravidez 78, 172, 196, 197

I

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

M

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

N

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

O

Odontogeriatrica 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

P

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 